



Perguntas e Respostas (Género)

P. Quem são mais afectados? Os homens ou as mulheres?

R. Hoje em dia existem em todo o mundo um igual número de homens e mulheres infectados com o vírus VIH/SIDA. Contudo anteriormente os homens constituíam um número mais elevado do que as mulheres. Na última década o número de mulheres infectadas tem vindo a aumentar e muitas mais mulheres do que homens estão a ficar infectadas: as mulheres aumentaram de 35% para 48% dos adultos infectados com VIH/SIDA, e na África subsariana as mulheres constituem 59% da população infectada com VIH/SIDA.

P. As mulheres sofrem um maior risco nas relações sexuais?

R. Sim. As mulheres têm biologicamente uma maior probabilidade de serem infectadas por um parceiro com VIH do que um homem. Em comparação com os homens, as mulheres têm uma maior área superficial de membrana mucosa e estas são também o parceiro receptivo; tal põe as mulheres biologicamente em maior risco de transmissão do VIH.

P. E quanto às desigualdades sociais?

R. A desigualdade social pode parecer ser um tópico diferente, mas esta está directamente relacionado com o enorme aumento de mulheres seropositivas. As mulheres, que são económica e culturalmente dependentes dos homens, possuem um diminuto controle dos seus próprios corpos, assim como falta de opções para negociarem durante as relações sexuais. O Enviado Especial das Nações Unidas para o VIH/SIDA em África afirmou que a desigualdade de género e a impossibilidade das mulheres negociarem por sexo mais seguro são os principais factores por detrás da epidemia.

P. Existem outros factores que põe as mulheres em risco?

R. Sim. Nos países em vias de desenvolvimento, as mulheres frequentemente necessitam de transfusões de sangue e/ou tratamento médica; estas interações podem ser uma via de transmissão. Tal esta a tornar-se menos usual hoje em dia. As mulheres são também infectadas e afectadas de outros modos. A dependência económica em relação aos homens, origina nas mulheres uma lacuna em termos de aptidões e experiências e, às vezes, até mesmo impossibilita estas de se inserirem no mercado de trabalho. Este facto cria um ciclo de pobreza incentivado pelo tráfico de sexo comercial. Jovens mulheres são atraídas para homens mais velhos que possuem bens materiais e/ou dinheiro, passando o vírus de homens para jovens mulheres.

P. As mulheres são o centro das famílias; o que acontece quando estas estão doentes?

R. As mães são quem toma conta das famílias. Na generalidade, quando o marido fica doente, o fardo recai sobre a esposa. O anterior sustento da família é perdido e as crianças ajudam em casa em vez de frequentarem a escola. Isto é, até a mãe ficar doente. Neste momento, as crianças tornam-se órfãos, muitas das vezes ficando a cargo das suas próprias famílias. Actualmente existem mais de 14 milhões de órfãos devido a mortes por VIH/SIDA. De modo a reverter esta tendência, é necessário alterar os nossos comportamentos, conhecer o nosso próprio estatuto e educar outros sobre o VIH.

Tradução de Susana Militão